

Amadeo Luciano Lorenzato

Biografia
[Biography]

PT

Nasceu em 19 de fevereiro de 1900 em Belo Horizonte, Minas Gerais. Filho dos imigrantes italianos Vitorio Lorenzato e Gema Terenzi, cresceu em uma várzea da Colônia Agrícola do Barreiro. Na década de 1910, frequentou o Grupo Escolar Silviano Brandão e aprendeu noções do ofício de pintor de paredes com o italiano Américo Grande. Posteriormente, tornou-se ajudante do pintor Camilo Caminhas. Em 1919, em decorrência de uma grave epidemia de gripe espanhola na cidade de Belo Horizonte, a família Lorenzato vendeu todos os bens e retornou à Itália.

Até 1924, Lorenzato atuou na reconstrução da cidade de Arsiero, destruída durante os confrontos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Em 1925, mudou-se para Vicenza, onde matriculou-se na Reale Accademia delle Arti. Em 1926, viajou à Roma e conheceu o pintor e caricaturista Cornelius Keesman. Em 1928, Lorenzato e Cornelius partiram em direção ao continente Asiático, percorrendo grande extensão do Leste Europeu. A viagem recebeu o nome de *Voyage d'étude à travers l'Europe* e os artistas se apresentaram como *étudiants d'arts*. Durante dois anos, sobreviveram por meio da curiosidade de habitantes locais, que compravam os pequenos guaches e aquarelas realizados pelos artistas.

Em 1930, Lorenzato enfrentou problemas com seu passaporte e retornou à Itália,

EN

Lorenzato was born on February 19, 1900, in Belo Horizonte, Minas Gerais. Son of Italian immigrants Vitorio Lorenzato and Gema Terenzi, he grew up in a meadow in the Barreiro Agricultural Colony. In the 1910s, he attended the Silviano Brandão School Group and learned the basics of wall painting from the Italian Américo Grande. Later, he became the assistant of the painter Camilo Caminhas. In 1919, due to a serious epidemic of Spanish flu in the city of Belo Horizonte, the Lorenzato family sold all its assets and returned to Italy.

Until 1924, Lorenzato worked in the reconstruction of the city of Arsiero, destroyed during the First World War (1914-1918). In 1925, he moved to Vicenza, where he enrolled in the Reale Accademia Delle Arti. In 1926, he traveled to Rome and met the painter and caricaturist Cornelius Keesman. In 1928, Lorenzato and Cornelius left for the Asian continent, covering a great deal of Eastern Europe. The trip was called *Voyage d'étude à travers l'Europe*, and the artists presented themselves as *étudiants d'arts*. For two years they survived through the curiosity of local inhabitants, who bought the small gouaches and watercolors made by the artists.

In 1930, Lorenzato faced problems with his passport and returned to Italy, separating from Cornelius. He took a job in construction in Brussels, Belgium, and in setting up the pavilions for the International Colonial

Amadeo Luciano Lorenzato

Biografia [Biography]

separando-se de Cornelius. Trabalhou no ramo de construção civil em Bruxelas e na montagem dos pavilhões da Exposição Colonial Internacional de Paris. Em decorrência do falecimento de seu pai, retornou a Arsiero em 1934. Em 1935, mudou-se para Montevarchi para ajudar na direção de um restaurante. Conheceu a garçonete Emma Casprini, com quem casou-se. Mudou-se com Emma para Castelnovo, onde construiu seu ateliê. Em 1936, nasceu seu primeiro e único filho, Lorenzo Lorenzato. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a intensificação dos bombardeios em Castelnovo destruiu sua casa, o ateliê e os trabalhos realizados até o momento.

Em 1948, Lorenzato deixou a família na Itália e embarcou rumo ao Rio de Janeiro repatriado pelo governo brasileiro. Em Petrópolis, aceitou um emprego no Hotel Quitandinha, onde trabalhou na montagem dos estandes para a Exposição de Indústria e Comércio. Nesse período, também realizou uma série de pinturas e aquarelas sobre a Serra de Petrópolis. Em 1949, custeou a vinda de Emma e do filho ao Brasil. A família, então, retornou a Belo Horizonte, onde alugaram uma casa no Bairro Carlos Prates. Atuou como pintor de paredes até 1956, momento em que, durante a pintura externa de dois apartamentos, sofreu uma queda e rompeu uma das pernas em três lugares. Foi a partir da segunda metade da década de 1950 que Lorenzato dedicou-se integralmente à pintura.

Em 1964, Lorenzato visitou a Galeria Grupiara, em Belo Horizonte, e apresentou

Exposition in Paris. Due to the death of his father, he returned to Arsiero in 1934. In 1935, he moved to Montevarchi to help run a restaurant. He met the waitress Emma Casprini, whom he married at the age of 35. Lorenzato moved with Emma to Castelnovo, where he built his studio. In 1936, his first and only son, Lorenzo Lorenzato, was born. During the Second World War (1939-1945), the intensification of the bombing of Castelnovo destroyed his house, the studio, and the work done so far.

In 1948, Lorenzato left his family in Italy and went to Rio de Janeiro, repatriated by the Brazilian government. In Petrópolis, he took a job at the Hotel Quitandinha, where he worked on the assembly of the stands for the Industry and Commerce Exhibition. During this period, he also made a series of paintings and watercolors on the Serra de Petrópolis. In 1949, he paid for Emma and her son to come to Brazil. The family then returned to Belo Horizonte, where they rented a house in the Carlos Prates neighborhood. He worked as a wall painter until 1956, when, while painting the exterior of two apartments, he fell and broke one of his legs in three places. It was from the second half of the 1950s that Lorenzato devoted himself entirely to painting.

In 1964, Lorenzato visited Galeria Grupiara, in Belo Horizonte, and presented some of his works to the journalist and art critic Sérgio Maldonado, who introduced him to the critic Palhano Júnior. In 1967, he held his first individual exhibition at Minas Tênis Clube. Between the second half of the 1960s and the beginning of the 1970s, he participated in group exhibitions at Galeria Guignard,

Amadeo Luciano Lorenzato

Biografia
[Biography]

alguns de seus trabalhos ao jornalista e crítico de arte Sérgio Maldonado, que o introduziu ao crítico e jornalista Palhano Júnior. Em 1967, realizou uma exposição individual no Minas Tênis Clube. Entre a segunda metade da década de 1960 e o início da década de 1970, participou de exposições coletivas na Galeria Guignard, na Galeria Minart e no Minas Tênis Clube.

O trabalho de Lorenzato é marcado por uma visualidade que transborda dicotomias. Em algumas pinturas, nos apresenta cenas habitadas por personagens em atividades de lazer, trabalho ou contemplação. Seu cotidiano sensível das coisas revisita uma diversidade de paisagens imaginárias; rurais, urbanas, marítimas. Figurativas ou abstratas, elas emergem de uma realidade vivida, mas também despertam uma memória afetiva e nostálgica. Através das ranhuras realizadas com pentes – resquício de uma técnica de finalização de estuques de madeira e mármore – imprime uma textura particular e sinaliza a sofisticação que o distancia da ideia de pintor “primitivo”. Sua investida sobre o minimalismo das formas e a simplicidade com que esse vocabulário se integra à estrutura do quadro, imprimindo movimento às nuvens e à vegetação, é um grande marcador de sua pesquisa pictórica.

Em 1973, Lorenzato foi selecionado para representar o Brasil na Terceira Trienal de Bratislava, na Eslováquia. Sua participação foi seguida de exposições individuais na Galeria Guignard, em 1976, na Galeria Memória Cooperativa de Arte, em 1977, e de sua primeira individual na cidade de São Paulo, na Galeria Brasileira, em

Galeria Minart, and Minas Tênis Clube.

Lorenzato's work is marked by a visuality that transcends dichotomies. In some paintings, he presents us scenes inhabited by characters in activities of leisure, work, or contemplation. His sensitive “daily life of things” revisits a diversity of imaginary landscapes; rural, urban, maritime. Figurative or abstract, they emerge from a lived reality, but also awaken an affective and nostalgic memory. Through the grooves made with combs – a remnant of a technique for finishing wood and marble stucco – he imprints a particular texture and signals the sophistication that distances himself from the idea of a “primitive” painter. His foray into the minimalism of forms and the simplicity with which this vocabulary is integrated into the structure of the painting, giving movement to the clouds and vegetation, is a major marker of his pictorial research.

In 1973, Lorenzato was selected to represent Brazil at the 3rd Bratislava Triennial in Slovakia. His participation was followed by solo exhibitions at Galeria Guignard, in 1976, at Galeria Memória Cooperativa de Arte, in 1977, and his first solo show in the city of São Paulo, at Galeria Brasileira, in 1981. In 1989, his works integrated the Brazil-Italy Cultural Exchange Project of Visual Arts, in Rome. In 1995, the Museu de Arte da Pampulha held the retrospective exhibition *Lorenzato e as Cores do Cotidiano*. Lorenzato died in 1995, in Belo Horizonte, due to complications from a cardiac arrest.

In 2000, the shows *100 Years of Amadeo Lorenzato*, at Núcleo de Artes Casa dos Contos, and *Amadeo Lorenzato*, at

Amadeo Luciano Lorenzato

Biografia [Biography]

1981. Em 1989, suas obras participaram do Projeto Intercâmbio Cultural Brasil-Itália de Artes Plásticas, em Roma. Em 1995, o Museu de Arte da Pampulha realizou a mostra retrospectiva *Lorenzato e as Cores do Cotidiano*. Faleceu em 1995, em Belo Horizonte, por complicações de uma parada cardíaca.

Em 2000, as mostras *100 anos de Amadeo Lorenzato*, no Núcleo de Artes Casa dos Contos, e *Amadeo Lorenzato*, na Manoel Macedo Galeria de Arte, foram realizadas em comemoração ao centenário do artista. Exposições individuais recentes incluem *Lorenzato: simples singular*, no Minas Tênis Clube (2018), *Amadeo Luciano Lorenzato*, na David Zwirner, e *Amadeo Luciano Lorenzato*, na SI2, ambas em Londres (2019), e *Lorenzato: Paisagens*, na Gomide&Co (2022). Ainda em 2022, sua obra integrou *Histórias Brasileiras*, coletiva realizada no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP. Em 2024, a David Zwirner volta a expor suas obras, desta vez em uma de suas sedes em Nova York e em Hong Kong. No mesmo ano, a obra do artista compôs a seleção da 60ª Biennale di Venezia, intitulada *Stranieri Ovunque - Estrangeiros em todo lugar*, com curadoria de Adriano Pedrosa. Em 2025, o Palácio das Artes em Belo Horizonte realizou a individual *Lorenzato: Imaginação Criativa*, reunindo mais de 150 trabalhos do artista.

Suas obras integram o acervo de diferentes museus e coleções públicas, como da Fundação Clóvis Salgado e do Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte; da Universidade Federal de Viçosa; da Pinacoteca de São Paulo e do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, do Museo del Barrio, em Nova York, entre outras.

Manoel Macedo Galeria de Arte, were held to celebrate the artist's centennial. Recent solo exhibitions include *Lorenzato: simples singular*, at Minas Tênis Clube (2018), *Amadeo Luciano Lorenzato*, at David Zwirner, and *Amadeo Luciano Lorenzato*, at SI2, both in London (2019), and *Lorenzato: Paisagens*, at Gomide&Co (2022). Still in 2022, his work was part of *Histórias Brasileiras*, a collective exhibition held at Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP. In 2024, David Zwirner exhibited his work again, this time at one of their sites in New York and in Hong Kong. In the same year, the artist's work was part of the selection at the 60th Biennale di Venezia, entitled *Stranieri Ovunque - Foreigners Everywhere*, curated by Adriano Pedrosa. In 2025, the Palácio das Artes in Belo Horizonte held the solo show *Lorenzato: Imaginação Criativa* [Lorenzato: Creative Imagination], bringing together more than 150 works by the artist.

His works are included in the collections of various museums and public collections, such as the Fundação Clóvis Salgado and the Museu de Arte da Pampulha, in Belo Horizonte; the Universidade Federal de Viçosa; the Pinacoteca de São Paulo and the Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, the Museo del Barrio, in New York, among others.

Amadeo Luciano Lorenzato

CV

Solo Exhibitions

2025

Lorenzato: Imaginação criativa, Palácio das Artes – Fundação Clóvis Salgado, Belo Horizonte, Brazil

2024

Amadeo Luciano Lorenzato, David Zwirner, New York, US

Amadeo Luciano Lorenzato, David Zwirner, Hong Kong, China

Lorenzato & Rubem Valentim, Mendes Wood DM, Brussels Belgium

2022

Lorenzato: Paisagens, Gomide&Co, São Paulo, Brazil

2020

Noites e Noturnos / 120 Anos de Lorenzato, Rodrigo Ratton Galeria, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato – 120 anos de um artista e franco atirador, Galeria Hideo Kobayashi, Ipatinga, Brazil

2019

Amadeo Luciano Lorenzato, David Zwirner, London, United Kingdom

Amadeo Luciano Lorenzato, Sl2, London, United Kingdom

Lorenzato, Mendes Wood DM, New York, US

2018

Lorenzato: simples singular, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato: pintura como exercício de liberdade, Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil

2014

Lorenzato / Amadeo – Celebração do cotidiano, Centro de Arte Popular - Cemig, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato, a grandeza da modéstia, Galeria Estação, São Paulo, Brazil

E você nem imagina que Epaminondas sou eu, Galeria Bergamin, São Paulo, Brazil

Poesia colorida do cotidiano: André de Miranda, Lorenzato e Willi de Carvalho, Pinacoteca de Muriaé, Muriaé (Minas Gerais), Brazil

2008

Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

2007

Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

2004

Lorenzato, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

2001

100 anos de Lorenzato, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzatices, Pace Arte Galeria, Belo Horizonte, Brazil

2000

100 anos de Amadeo Lorenzato, Núcleo de Artes Casa dos Contos, Belo Horizonte, Brazil

Amadeo Lorenzato, Manoel Macedo Galeria de arte, Belo Horizonte, Brazil

1995

Lorenzato e as Cores do Cotidiano, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil

Amadeo Luciano Lorenzato

CV

1994

Lorenzato, Galeria da Caixa Econômica Federal - CEF, Belo Horizonte, Brazil

1993

Lorenzato, Espaço Lafaiete, Conselheiro Lafaiete, Brazil

1991

Lorenzato: Pinturas, Itaugaleria, Belo Horizonte, Brazil

1990

Lorenzato: 90 anos, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

1988

Lorenzato: Pinturas, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

1986

Lorenzato, Galeria ASAL, Belo Horizonte, Brazil

1985

Lorenzato 85, Centro Cultural Brasil-Itália, Belo Horizonte, Brazil

1984

Lorenzato, Núcleo de Artes Casa dos Contos, Belo Horizonte, Brazil

1981

Lorenzato, Galeria Brasileira, São Paulo, Brazil

1977

Memória Expõe Lorenzato, Galeria Memória Cooperativa de Arte, Belo Horizonte, Brazil

1976

Lorenzato, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

1973

Lorenzato, Galeria Arte Livro, Belo Horizonte, Brazil

1971

Lorenzato, Galeria Chez Bastião, Belo Horizonte, Brazil

1967

Lorenzato, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

Group Exhibitions

2025

Contra-horizonte [curated by Yago Toscano], ArteFASAM Galeria, São Paulo, Brazil

Terra [curated by Moacir dos Anjos and Priscyla Gomes], Claraboia, São Paulo, Brazil

Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil [curated by Renato Menezes and Thierry Freitas], Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil

Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid – Em cada canto [curated by Ana Roman and Catalina Bergues], Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte, Brazil

Magic Echoes: Brazil Diasporas' Vibrant Encounters with Ancestrality, M+B, Los Angeles, US

2024

Between Lanes [curated by Mateus Nunes], Dobra Gallery, London, UK

Amadeo Luciano Lorenzato En Conversation [with Sanam Khatibi, Patricia Leite, Paula Siebra, Marcos Siqueira, Erika Verzutti and Castiel Vitorino], Mendes Wood DM Paris, Paris, France
Reverie, Mendes Wood DM, New York, US

Fukei-Ga (Landscape Painting), Taka Ishii Gallery, Tokyo, Japan

Amadeo Luciano Lorenzato

CV

Olhe bem as montanhas [curated by Camila Bechelany], Quadra, São Paulo, Brazil

A particular kind of heaven, KARMA, Thomaston, US

60th International Art Exhibition of La Biennale di Venezia: Stranieri Ovunque – Foreigners Everywhere, Venice, Italy

2023

Volatile Structures [curated by Jason Cori and Jeremy Scholar], The M Building Miami, Miami, US

Aberto/02, Casa Domschke, São Paulo, Brazil

The Moth and The Thunderclap, Modern Art, London, United Kingdom

Never just this mind, never just this world, Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil

Linhas Tortas, Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil

2022

Imaginante de Minas, século 20, Memorial Minas Gerais Vale, Belo Horizonte, Brazil

Histórias Brasileiras, MASP, São Paulo, Brazil

Popular Painters and Other Visionaries, El Museo del Barrio, New York, US

2021

Elogio das Superfícies, Arte FASAM Galeria, Belo Horizonte, Brazil

Acervo FCS – Cidade Imaginária, PQNA Galeria Pedro Moraleida, Belo Horizonte, Brazil

Eles já estavam aqui, Galeria Base, São Paulo, Brazil

2020

Pulse, Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil

Horizontes: Lorenzato e Bruno Faria, Galeria Marília Razuk, São Paulo, Brazil

AAA – Antologia de Arte e Arquitetura, Galpão Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo, Brazil

EnormousBalls, Mendes Wood DM, Brussels, Belgium

Landscapes of the South, Mendes Wood DM, New York, US

2019

Veredas, Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil

ARTE NAÏF – Nenhum museu a menos, EAV - Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brazil

2018

Mínimo, múltiplo, comum, Pina Estação, São Paulo, Brazil

Natura Naturans, Mendes Wood DM, New York, US

2016

Um certo olhar – Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, Brazil

Recorte: Acervo da Fundação Clóvis Salgado, Museu da Loucura, Barbacena, Brazil

2015

Uma coleção particular: Arte contemporânea no Acervo da Pinacoteca, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil

Amadeo Luciano Lorenzato

CV

2014

Quase figura, quase forma, Galeria Estação, São Paulo, Brazil

2011

País Paisagem, Centro Cultural Usiminas, Ipatinga, Brazil

2010

Primeira e Última, Notas Sobre o Monumento, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brazil

2001

Primitivos e Naifs: Homenagem à Zizi Sapateiro, Belo Horizonte, Brazil

2000

A Pintura Brasileira nas Coleções em Uberaba, Fundação Cultural de Uberaba, Brazil

1996

Artistas Populares de Belo Horizonte, Centro Cultural da UFMG, Belo Horizonte, Brazil

1994

5ª Feira de Arte e Grandes Artistas Brasileiros, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

A Identidade Virtual, Museu da Inconfidência, Ouro Preto, Brazil

Salão de Arte Popular do MEC, Ministério da Educação, Rio de Janeiro, Brazil

1992

Antônio Poteiro, Lorenzato, Rodelnégio, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

Paisagem de Minas, Espaço Cultural Galeria de Arte Cemig, Belo Horizonte, Brazil

Vozes da Primavera II, Pampulha late Clube - PIC Cidade, Belo Horizonte, Brazil

1989

Projeto Intercâmbio Cultural Brasil-Itália de Artes Plásticas, Centro D'Arte La Bitta, Rome, Italy

1985

Galeria do Palácio das Artes, Belo Horizonte, Brazil

1984

1º Salão de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes, Belo Horizonte, Brazil

1982

1ª Mostra Nacional de Pintura Popular, Galeria de Arte Sesc, Bauru, Brazil

1981

1ª Exposição de Arte Popular e Artesanato, Shopping Center, Belo Horizonte, Brazil

1980

Gente da Terra, Paço das Artes, São Paulo, Brazil

Primitivos Mineiros, Mandala Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

1977

Mostra de Fim de Ano, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

1976

4ª Festa do Folclore Brasileiro, Espaço Cultural Otto Cirne, Belo Horizonte, Brazil

1º Salão do Pequeno Quadro, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

1973

3rd Bratislava Triennial, Slovenská Národná Galéria, Bratislava, Slovakia

Amadeo Luciano Lorenzato

CV

1972

Valores Permanentes das Artes em Minas,
Galeria AMI, Belo Horizonte, Brazil

Criança, Espaço Cultural do PIC, Belo
Horizonte, Brazil

1970

Semana do Folclore, Galeria Minart, Belo
Horizonte, Brazil

Cinco Primitivos, Galeria Guignard, Belo
Horizonte, Brazil

1966

Mostra de Fim de Ano, Minas Tênis Clube,
Belo Horizonte, Brazil

1965

Salão Jovem, Minas Tênis Clube, Belo
Horizonte, Brazil

Mostra de Fim de Ano, Minas Tênis Clube,
Belo Horizonte, Brazil

Collections

Fundação Clóvis Salgado, Belo Horizonte,
Brazil

Museu de Arte da Pampulha, Belo
Horizonte, Brazil

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa,
Brazil
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil

Museu de Arte de São Paulo Assis
Chateaubriand - MASP, São Paulo,
Brazil
He Art Museum, Guangdong, China

Fiorucci Art Trust, London, UK

Nouveau Musée National de Monaco,
Monaco

El Museo del Barrio, New York, US

Selected bibliography

Lorenzato. New York and São Paulo: KMEC
Books and Ubu Editora, 2023

Lorenzato. São Paulo: Ubu Editora, 2022

Lorenzato: simples singular. Belo Horizonte:
Minas Tênis Clube, 2018

Um certo olhar – Coleção Celma
Albuquerque. São Paulo: Galeria Estação,
2016

Lorenzato, a grandeza da modéstia. São
Paulo: Galeria Estação, 2014

Lorenzato. Belo Horizonte: Editora C/Arte,
2011

Lorenzato – Depoimento. Belo Horizonte:
C/Arte, 2004

Um século de história das artes plásticas
em Belo Horizonte. Belo Horizonte: C/Arte,
1997

Lorenzato: 90 anos. Belo Horizonte: Manoel
Macedo Galeria de Arte, 1990